

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA AUDIOVISUAL PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE

Gabriela Soares¹

Karine Kooke²(Apresentadora)

Gabriela Menissa Pellenz³

Vitória Maria Marques⁴

Vander Monteiro Da Conceição⁵

Aline Massaroli⁶

Silvia Silva de Souza⁷

Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt⁸

Resumo: A primeira meta do Programa Nacional de Segurança do Paciente é a identificação correta do paciente, processo em que se assegura ao paciente o que a ele é destinado, como procedimento, prevenindo a ocorrência de erros e enganos que o possam lesar. Com o intuito de realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde de uma instituição hospitalar de Chapecó, trabalhamos com a identificação correta no primeiro ciclo de capacitações, consideramos que elaborar vídeos reflexivos sobre a segurança do paciente, abordando em situações frequentes do cotidiano do ambiente de trabalho, aproximando o máximo possível de suas realidades, promoveria a sensibilização perante ao tema, estimulando os profissionais a observarem as situações expostas nos vídeos para que se diferenciasse o correto e o incorreto, qual a semelhança destas situações com seu cotidiano. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da produção de vídeos para a promoção da identificação segura dos pacientes. A produção dos vídeos foi executada pelos acadêmicos de enfermagem que integram o Programa de Extensão “Segurança do Paciente: construindo caminhos para a cultura de segurança” da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, em parceria com a instituição hospitalar regional. Foram desenvolvidos dez vídeos, envolvendo as situações: Transferência do paciente

¹ Acadêmica da sexta fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó, contato: gabrielaohana96@gmail.com

² Acadêmica da oitava fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó, contato: karine.kooke@hotmail.com

³ Acadêmica da sexta fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó, Bolsista de Programa de Extensão pelo edital nº488/GR/UFFS/2018, contato: gabimenissa@gmail.com

⁴ Acadêmica da sexta fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó, contato: vitoriamarques006@gmail.com

⁵ Doutor em enfermagem. Docente do curso de Graduação Enfermagem UFFS, Campus Chapecó, contato: vander.conceicao@uffs.edu.br

⁶ Doutora em enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: aline.massaroli@uffs.edu.br

⁷ Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: silvia.souza@uffs.edu.br

⁸ Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: julia.bitencourt@uffs.edu.br

para o centro cirúrgico; desinfecção terminal do leito de internação; pulseira de recém-nascido e mãe; confirmação do paciente no leito; e sala de espera. Fizemos vídeos comparativos, dentre as dez filmagens, quatro estavam corretas em suas práticas e seis incorretas, com o intuito de observar se os profissionais conseguiriam reconhecer a forma mais segura de realizar determinada atividade, já que todas as situações condizem com o que acontece no cotidiano. Ao final de cada vídeo foi aberto para debates, assim os profissionais colocavam suas opiniões sobre as cenas, expondo o que eles julgavam que poderia ser mudado e se eles já haviam presenciado alguma cena parecida nos seus respectivos setores. Foi notável que nos vídeos que abrangiam o tema com mais humor os profissionais apresentavam mais disposição e interesse para a participação e discussão, acreditamos que isto os tenha influenciado positivamente para instigar a reflexão de suas ações durante o processo de trabalho no hospital. Realizar essas capacitações com os profissionais teve grande contribuição para nosso aprendizado, enquanto acadêmicas de enfermagem, pois além de suprir a necessidade de intervenções educacionais para os profissionais de saúde sobre segurança do paciente, também acrescentou boas vivências durante o processo de nossa formação acadêmica. Em muitos casos, conseguimos observar como o comodismo ou mecanização pode atrapalhar no processo de trabalho, pois muitos procedimentos podem acarretar à erros, apenas pelo fato de estarmos acostumados a fazer de uma determinada forma que não seja a correta.

Palavras-Chave: Segurança do paciente. Identificação segura. Enfermagem. Educação permanente em saúde.

Categoria: Extensão e Cultura⁹

Área do conhecimento: Ciências da saúde

Formato: Oral

⁹ Formato: Oral